

Palavras iniciais

É com muita alegria que a Revista LEETRA Indígena, volume 25, acolhe a publicação “*Botocudos na Europa na década de 1820*”, de autoria de Christian Fest, com tradução e uma introdução bastante enriquecedora de Edson Krenak.

Edson Dorneles de Andrade foi nosso aluno na graduação em Letras, e posteriormente defendeu o mestrado pelo PPGLit/UFSCar, sob minha orientação, com o foco nas literaturas ameríndias. Assumindo sua ascendência entre o povo indígena *krenak*, também conhecidos como botocudos, passou a se identificar como Edson Krenak. É doutorando em Antropologia Social e Cultural, com especialização em Antropologia Jurídica, na Universidade de Viena, na Áustria, e colabora com a ONG “*Cultural Survival*”, que advoga pelos direitos dos indígenas e apoia a autodeterminação, as culturas e a resiliência política das comunidades indígenas (ver em <https://www.culturalsurvival.org/about>).

Foi, assim, de forma muito especial, que Edson Krenak nos presenteou com a tradução do texto “*Botocudos in Europe in the 1820s*”, de autoria de Christian Fest, etnólogo e etnohistoriador austríaco, que foi professor de Antropologia na Goethe University, em Frankfurt am Main, e diretor do Museu de Etnologia de Viena.

Trata-se de texto importantíssimo para todos nós que, neste momento das discussões hoje denominadas decoloniais, precisamos, cada vez mais, nos inteirar e denunciar as práticas e formas com que os europeus, no século XIX, trataram nossos indígenas, como exemplares primitivos e exóticos, o que faz parte de nossa história e, em grande parte, pode explicar a discriminação e o racismo ainda existentes, hoje.

Maria Sílvia Cintra Martins
Professora Sênior do DL/UFSCar